

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR ADJUNTO
Edital n° 001;2008
ANEXO III

TEMAS E BIBLIOGRAFIAS

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Fisiologia Humana; Fisiologia Comparada; Biofísica; Bioquímica I e II

- 1- Fisiologia Comparada (humana e animal) do Sistema Nervoso Central;
- 2- Fisiologia comparada (humana e animal) do sistema digestório;
- 3- Bioquímica de macromoléculas: proteínas e carboidratos;
- 4- Bioquímica de macromoléculas: lipídeos e ácidos nucleicos;
- 5- Glicólise e glicogenólise
- 6- Biofísica da visão
- 7- Biofísica da audição;
- 8- Fisiologia da dor
- 9- Biofísica Cardíaca;
- 10- Glicogênese e neoglicogênese.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

- 1- AIRES, M.M. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan. 2th edição, Rio de Janeiro, 1999.
- 2- ALBERTS, B., BRAY, D., JOHNSON, A., LEWIS, M., et al. Fundamentos da Biologia Celular. Artmed, 1999.
- 3- BERNE, R.M., MATTEW, N.L., KOEPPEN, B.M., STANTON, B.A. - Fisiologia. Editora Elsevier. 5th Edição, Rio de Janeiro, 2004.
- 4- BEAR, M., CONNORS, B., PARADISO, M. Neurociências- desvendando o sistema nervoso 2ª ed. Ed. Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 2002.
- 5- COSTANZO, L.S. Fisiologia. Editora Elsevier. 2th Edição. Rio de Janeiro, 2004.
- 6- CINGOLANI, HOUSSAY e cols. – Fisiologia Humana de Houssay. Editora Artmed, Porto Alegre, 7ª ed., 2004.
- 7- GARCIA, E.A.C. Biofísica; Ed. Sarvier, São Paulo, 1998.
- 8- GANONG, W.F. – Fisiologia Médica. 19th ed. Editora McGrawHill, 1999.
- 9- GUYTON, A. – Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, 1998.
- 10- GUYTON, A.C e HALL, J.E. – Tratado de Fisiologia Médica. 10th edição. Editora Guanabara Koogan, 2002.
- 11- HENEINE, I, F. Biofísica Básica. Editora: Atheneu 2002.391p.
- 12- KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H e JESSELL, T.M. Fundamentos de Neurociência e do Comportamento. Editora Guanabara Koogan, 1997.
- 13- LENT, R. – Cem bilhões de neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência. São Paulo: Ed. Atheneu, 2004.
- 14- LEHNINGER, Nelson, D., COX, M. Princípios de Bioquímica 2003.
- 15- MENEZES, PL.; NETO, S, C.; MOTTA, M, Biofísica da Audição. 2005.188p.
- 16- MURADÁS, A: QUILLFELDT, J.A: ROLLIN, G. Biofísica Fundamental; Ed. UFRGS. Porto Alegre, 1995.
- 17- RANDALL, D.;BURGGREN, W. e FRENCH, K. FISILOGIA FUNDAMENTAL:Mecanismos e adaptações.4ªedição.Rio de Janeiro: Guanabara.
- 18- SILVERTHORN, D.E. – Fisiologia Humana – Uma abordagem Integrada. 2th edição. Editora Manole, 2003.
- 19- STRYER, L. Bioquímica. Guanabara Koogan. 2003.
- 20- VOET, B., VOET, J.G., PRATT, C. Fundamentos de Bioquímica.ArtMed. 2000.
- 21- KANDEL, E.R.;SCHWARTZ,J.H. e JESSEL, T.M. Fundamentos de Neurociência do Comportamento; Ed. Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1997.

CURSO: GEOGRAFIA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Introdução a Geografia Física; Climatologia; Geomorfologia; Hidrografia; Biogeografia; Planejamento ambiental; Recursos Naturais e Meio Ambiente, Estudo sobre Recursos Regionais

- 1- GEOSISTEMAS: BASES TEÓRICA E METODOLÓGICA PARA UMA GEOGRAFIA DA TOTALIDADE;
- 2- SISTEMAS MORFOGENÉTICOS E O FATOR CLIMÁTICO;
- 3- MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS: INTERFERÊNCIA NA CLIMATOLOGIA TROPICAL;
- 4- SISTEMAS PEDOLÓGICOS E A SUA RELAÇÃO COM AS FORMAS TOPOGRÁFICAS;
- 5- GEOMORFOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL TERRITORIAL;
- 6- O ESTUDO DA BACIA HIDROGRÁFICA: UMA VISÃO SISTÊMICA E PROCESSUAL.
- 7- A DINÂMICA FLUVIAL E AS FORMAS DE RELEVO;
- 8- GEOMORFOLOGIA DO QUATERNÁRIO;
- 9- FORMAÇÃO DE SOLOS E O RELEVO NAS PAISAGENS TROPICAIS DO BRASIL;
- 10- PAISAGENS, GEOECOLOGIA E ANÁLISES AMBIENTAIS.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- AB'SABER, A N., (1969).Um Conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas sobre o Quaternário, in geomorfologia n.18-IGEOG USP, São Paulo.
- 2- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- 3- BASENINA, N.V.; ARISTARCHOVA, L.B.; LUKASOV, A.A., (1968). Methods of Morphostructural Analysis Geomorphological Mapping - Commission on Geomorphological Survey and Mapping of U.G.I. - Prague.
- 4- CHRISTOFOLETTI, A, 1980, Geomorfologia, Editora Edgard Blucher Ltda., 2ª Edição, São Paulo.
- 5- _____ (1979) Análise de sistemas em Geografia, Editora HUCITEC, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- 6- CONTI, José B. Clima e Meio Ambiente. São Paulo. Atual, 2002.
- 7- DEMEK, J., (1977). Generalization of Geomorphological Maps in Progress Made in Geomorphological Mapping - Brno.
- 8- GERASIMOV, I., (1980). Problemas Metodológicos de Ecologización de la Ciencia Contemporánea. In La Sociedad el Medio Natural. Editorial Progresso, Moscou.
- 9- GREGORY, K. J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1992.
- 10- GRIGORIEV, A.A., (1968). The Theoretical Fundamentals of Modern Physical Geography, In The Interaction of Sciences in the Study of the Earth, Moscou.
- 11- GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995.
- 12- _____. (org). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- 13- GUERRA, Antônio José Teixeira; MARÇAL, Mônica. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- 14- GUERRA, Antônio José Teixeira; VITTE, Antonio Carlos (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2004.
- 15- LIMA; TOURINHO; COSTA. Várzeas Flúvio-Marinhas da Amazônia brasileira. Belém. SECTAM. 2001.
- 16- MENDONÇA, F. A. Geografia e meio ambiente. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1992.
- 17- _____. Geografia Física: ciência humana? São Paulo. Con texto, 1991.
- 18- MESCERJAKOV, J.P., (1968). Les Concepts de Morphostructure et de Morphosculture: un nouvel instrument de l'analyse geomorphologique. Annales de - Geographie 77 année-no.423, Paris.
- 19- PENCK, G., (1953). Morphological Analysis of Landform Macmillan and Co, London.
- 20- ROSS, J.L.S., (1990). Geomorfologia Ambiente, Planejamento. Editora Contexto, São Paulo.
- 21- ROSS, J.L.S., (1992). O Registro Cartográfico dos Fatos Geomórficos e a Questão da Taxonomia do Relevo, in rev. Depto Geografia, nº 6 - FFLCH, USP, São Paulo.
- 22- ROSS, J.L.S., (1994). Análise Empírica da Fragilidade da Ambientes Naturais e Antropizados, in Rev. Depto. Geografi nº.8- FFLCH, USP, São Paulo.
- 23- ROSS, J.L.S., (1991). O Relevo Brasileiro, as Superfícies de Aplanamento e Níveis Morfológicos, Rev. Depto. Geografia nº.5. FFLCH, USP, São Paulo.
- 24- STRAHLER, ARTHUR, 1975. Geografia Física, Ediciones Omega S/A, 2a Ed., Barcelona.
- 25- TRICART, J., (1992). Ecogeography and rural management, UK, Longman Scientific & Technical, Paris.
- 26- ZONNEVELD, I. D., (1989). The Land Unit, A Fundamental Concept in Landscape Ecology, and its application; in Landscape Ecology, col.3 n2.

CURSO: GEOGRAFIA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Introdução a Geografia Humana; Geografia Urbana; Geografia Agrária; Geografia da População; Geografia Econômica; Geopolítica

1. Teoria e método em geografia humana;
2. Desenvolvimento e fragmentação espacial no mundo contemporâneo;
3. Processo de urbanização e produção da cidade;
4. Território, territorialidade e poder;
5. A formação do espaço agrário brasileiro e suas interferências nas novas territorialidades rurais;
6. Espaço-rede na organização da fronteira agrícola moderna no Brasil;
7. Dinâmicas migratórias e mobilidade do trabalho na organização do espaço;
8. Os fundamentos da nova geografia cultural;
9. As abordagens da geografia humana e a problemática ambiental;
10. Campesinato e modernização da agricultura na Amazônia;

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- 2- BARBOSA, Jorge Luiz. (1996) Paisagens americanas – imagens e representações do wilderness. *Espaço e Cultura*, No 03, p. 43- 53.
- 3- BERNARDES, Júlia adão & FREIRE FILHO, Osni de Luna (2006). **Geografia da soja – BR – 163 – fronteiras em mutações**. Rio de Janeiro: Arquimedes edições.
- 4- BECKER, Bertha K. **Amazônia: geopolítica na virada do terceiro milênio**. São Paulo: Garamond, 2004.
- 5- _____. **Amazônia**. 3º Rio de Janeiro: Ática, 1998.
- 6- BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- 7- BRUNHES, Jean (1962). **Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura.
- 8- CARLOS, Ana Fani. **O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2004.
- 9- CASTRO, Iná Elias de. et al. **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- 10- CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Santa Catarina: UFSC, 2004.
- 11- COELHO, M. C. N.; CASTRO, E. R.; MATHIS, A.; HURTIENNE, T. **Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão do desenvolvimento regional**. Belém: Cejup: UFPA/NAEA, 2001, p.177 -259. (Série Estado e Gestão Pública, 2).
- 12- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: Território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- 13- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- 14- CORRÊA, Roberto Lobato et al (orgs). **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- 15- CORREA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.
- 16- CORRÊA, Roberto Lobato. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- 17- COSGROVE, Denis (1999) A geografia está em toda parte – cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In CORREA, Roberto Lobato & ROSENDAHL, Zeny (org). *Paisagem – tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EdUERJ. (Serie Geografia Cultural), pp. 92 - 123.
- 18- DAMIANI, Amélia. *População e geografia*. São Paulo: Contexto, 1991.
- 19- DIAS, Leila Christina et all (orgs.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- 20- FERNANDES, Bernardo Mançano (2000). *A formação do MST no Brasil*. Petrópolis: Editora Vozes.
- 21- GEORGE, Pierre. **Geografia da População**. São Paulo: Difel, 1986.
- 22- GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e modernidade**. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 1996.
- 23- GREGORY, Derek et all (orgs). **Geografia humana - sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1996.
- 24- HAESBAERTT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- 25- HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- 26- HARVEY, David. **A condição Pós-Moderna**. Loyola: São Paulo, 1994.
- 27- _____. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2004.
- 28- HURTIENNE, T. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável na Amazônia. In: COELHO, M. C. N.; CASTRO, E. R.; MATHIS, A.; HURTIENNE, T. **Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão do desenvolvimento regional**. Belém: Cejup: UFPA/NAEA, 2001, p.177 -259. (Série Estado e Gestão Pública, 2).
- 29- IANNI, Octávio. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- 30- LEFÈBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: UFMG, 1999. LEMOS, Amália Inês G; ARROYO, Mônica; SILVEIRA, Maria Laura (Orgs). **América Latina: cidade, campo e turismo**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.

- 31- LOWENTHAL, David (1985). Geografia, experiência e imaginação – em direção a uma epistemologia geográfica. In. CHRISTOFOLETTI, Antonio. *Perspectivas da geografia*. São Paulo: Difel, 2ª.edição, pp.103-141.
- 32- MONBEIG, Pierre (1984). *Pioneiros e fazendeiros de São Paulo*. São Paulo: Hucitec-polis.
- 33- MORAES, Antonio Carlos Robert. **A gênese da geografia moderna**. São Paulo: Annablume, 2002.
- 34- MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1981.
- 35- MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico**: por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- 37- _____. **A formação do espaço agrário brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- 38- _____. **O círculo e a espiral** – a crise paradigmática do mundo moderno. Rio de Janeiro: Obra aberta, 1993.
- 39- _____. **Pensar e ser em geografia**. São Paulo: Contexto, 2007.
- 40- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991 (Coleção Caminhos da geografia).
- 41- RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- 42- ROSENDAHL, Zeny. **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ. pp. 12-74.
- 43- SANTOS, Douglas. **A reinvenção do espaço**. São Paulo: Unesp, 2002.
- 44- SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1978.
- 45- _____. **A construção do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1987.
- 46- _____. **Por uma economia política da cidade**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- 47- _____. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- 48- _____. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico e informacional. São Paulo: Hucitec, 1997.
- 49- _____. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2000.
- 50- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- 51- SILVA, José Borzacchiello. LIMA, Luiz Cruz. ELIAS, Denise. **Panorama da Geografia Brasileira**. Volume I. São Paulo: ANPEGE / Annablume, 2006.
- 52- _____. **Panorama da Geografia Brasileira**. Volume II. São Paulo: ANPEGE / Annablume, 2006.
- 53- SOJA, Edward. **Geografias Pós-Modernas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- 54- SOUZA, Marcelo Lopes de. **A Prisão e a Ágora**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- 55- SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia**: a - contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
- 56- SPOSITO, Maria Encarnação B. (org.) **Urbanização e cidades**: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: GASPERR - FCT/UNESP, 2001.
- 57- SPOSITO, Eliseu Savério. SPOSITO, Maria Encarnação, B. SOBARZO, Oscar (org.). **Cidades Médias**: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- 58- SPOSITO, Maria Encarnação, B. WHITACKER, Artur Magon (org.). **Cidade Campo**: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- 59- VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- 60- VILLAÇA, Flavio. **O espaço intraurbano no Brasil**. São Paulo: Nobel, 1998.

CURSO: EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Fundamentos Pedagógicos da Educação Escolar Indígena; Organização e Legislação da Educação Escolar Indígena; Didatização para Escolas Indígenas; Prática de Ensino em Contexto Escolar Indígena; Estágio Supervisionado em Do cência

- 1- As Diretrizes Nacionais e a Educação Escolar Indígena;
- 2- A especificidade da Educação Escolar Indígena;
- 3- A relação entre saberes acadêmico, escolares e tradicionais;
- 4- Políticas Públicas Brasileiras voltadas à Educação Escolar Indígena;
- 5- Reflexões sobre as práticas pedagógicas nas escolas indígenas;
- 6- Modos de transpor e didatizar na e para o contexto escolar indígena;
- 7- A formação de professores indígenas no Brasil;
- 8- Financiamento da Educação Escolar indígena no Brasil;
- 9- A noção de inclusão e as questões indigenistas.
- 10- A articulação entre saberes tradicionais indigenistas e as práticas escolares.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- AMOROSO, Marta Rosa. (2001). *A mudança de hábito: catequese e educação para índios nos aldeamentos capuchinhos*. In: SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Org.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola**. 2. ed. São Paulo: Global. p. 133-56.

- 2- APPLE, Michael W. (2000). *Política Cultural e Educação*. São Paulo: Cortez.
- 3- BARROS, Maria Cândida D. M. *A missão Summer Institute of Linguistics e o indigenismo latino-americano: história de uma aliança (décadas de 1930 a 1970)*. *Revista de Antropologia*, USP, São Paulo, v. 47, n. 01. p. 45-85, 2004.
- 4- BRASIL. Fundação Nacional do Índio. (2005). *Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas*. 3. ed. Brasília: Funai/CGDOC.
- 5- _____. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde.(2002). *Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas*. Brasília: Funasa.
- 6- _____. Ministério da Educação.(1994). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Em Aberto*, Brasília, n.63.
- 7- _____. Ministério da Educação. (1994). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Em Aberto*, Brasília, n.76.
- 8- _____. Ministério da Educação. (2002). *Políticas de Melhoria da Qualidade da Educação – um balanço institucional*. Brasília: MEC/SEF.
- 9- _____. Ministério da Educação. (2005). Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e
- 10- Diversidade. *Capema – Guia Prático*. Brasília: MEC/Secad.
- 11- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005a). *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.
- 12- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005b). *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.
- 13- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005c). *As Leis e a Educação Escolar Indígena*. Brasília: MEC/Secad.
- 14- BORDET, J. (1998). *La transformation du savoir savant pour le savoir faire dans le ecole*. INR. Paris.
- 15- CHEVARLLARD. Y. (2002). *La transposition didactique*. Paris: Minuit.
- 16- COLAÇO, Thaís Luzia.(2000). *“Incapacidade” indígena: tutela religiosa e violação do direito guarani nas missões jesuíticas*. Curitiba: Juruá.
- 17- CONFERÊNCIA AMERÍNDIA DE EDUCAÇÃO, 1997, Cuiabá. *Anais...* Cuiabá: Secretaria de Estado de Educação/Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, 1997.
- 18- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO.(2006). *Propostas para o Fortalecimento das Políticas Nacionais de Educação Escolar Indígena*. Brasília: Consed.
- 19- CUNHA, Luiz Otávio Pinheiro da. (1990). *A política indigenista no Brasil: as escolas mantidas pela FUNAI*. Brasília: UnB. (Dissertação de Mestrado em Educação).

CURSO: EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Descrição e Documentação de Línguas; Dialogia e Construção Social das Linguagens; Linguagem e Construção Identitária

- 1- As Ciências da Linguagem e os Estudos das línguas Indígenas;
- 2- Modelos fonético-fonológicos de descrição lingüística;
- 3- A teoria da otimização e os estudos das línguas indígenas
- 4- Mono, Bi e Plurilinguismo e suas implicações nos estudos de Línguas Indígenas;
- 5- Contribuições da Sociolingüística para os estudos de línguas Indígenas;
- 6- Linguagem, cultura e construção identitária;
- 7- Ensino-aprendizagem das línguas indígenas e os referenciais para a Educação Escolar Indígena;
- 8- A ergatividade nas línguas indígenas;
- 9- Transposição e didatização na e para as escolas indígenas.
- 10- As noções de inter e multiculturalismo e o ensino -aprendizagem na educação Escolar indígena.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- BARROS, Maria Cândida D. M. *A missão Summer Institute of Linguistics e o indigenismo latino-americano: história de uma aliança (décadas de 1930 a 1970)*. *Revista de Antropologia*, USP, São Paulo, v. 47, n. 01. p. 45-85, 2004.
- 2- BORDET, J. (1998). *La transformation du savoir savant pour le savoir faire dans le ecole*. INR. Paris.
- 3- CHEVARLLARD. Y. (2002). *La transposition didactique*. Paris: Minuit.
- 4- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005a). *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.
- 5- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005b). *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.
- 6- Signorini, I (2000). *Linguagem e Identidade*. São Paulo: Mercado de Letras
- 7- _____. (2001). *Investigando a relação Oral/escrito*. São Paulo Mercado de Letras.
- 8- Rodrigues, A. (1997). *Línguas Indígenas Brasileiras*. São Paulo: Martins Fontes.

CURSO: EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Povos Indígenas no Brasil; Projetos Econômicos em Terras Indígenas; Desenvolvimento e Meio Ambiente

- 1- Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará;
- 2- Política indigenista e projetos comunitários;
- 3- Tribo, aldeia ou comunidade indígena?
- 4- Interculturalidade e a questão indígena;
- 5- Projetos Econômicos em terras indígenas
- 6- Desenvolvimento, qualidade de vida e as políticas indigenistas;
- 7- A sociedade envolvente e as comunidades indígenas;
- 8- Riquezas imateriais dos povos indígenas do Amapá e Norte do Pará
- 9- A questão do contato indígena com a sociedade envolvente;
- 10- Modos de vida dos povos indígenas do Amapá e Norte do Pará

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- AMOROSO, Marta Rosa. (2001). *A mudança de hábito: catequese e educação para índios nos aldeamentos capuchinhos*. In: SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Org.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola**. 2. ed. São Paulo: Global. p. 133-56.
- 2- BARROS, Maria Cândida D. M. *A missão Summer Institute of Linguistics e o indigenismo latino-americano: história de uma aliança (décadas de 1930 a 1970)*. *Revista de Antropologia*, USP, São Paulo, v. 47, n. 01. p. 45-85, 2004.
- 3- BRASIL. Fundação Nacional do Índio. (2005). *Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas*. 3. ed. Brasília: Funai/CGDOC.
- 4- _____. Ministério da Educação.(1994). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Em Aberto*, Brasília, n.63.
- 5- _____. Ministério da Educação. (1994). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Em Aberto*, Brasília, n.76.
- 6- _____. Ministério da Educação. (2002). *Políticas de Melhoria da Qualidade da Educação – um balanço institucional*. Brasília: MEC/SEF.
- 7- _____. Ministério da Educação. (2005). Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e
- 8- Diversidade. *Capema – Guia Prático*. Brasília: MEC/Secad.
- 9- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005a). *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.
- 10- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005b). *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.
- 11- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005c). *As Leis e a Educação Escolar Indígena*. Brasília: MEC/Secad.
- 12- COLAÇO, Thaís Luzia.(2000). *“Incapacidade” indígena: tutela religiosa e violação do direito guarani nas missões jesuíticas*. Curitiba: Juruá.
- 13- CONFERÊNCIA AMERÍNDIA DE EDUCAÇÃO, 1997, Cuiabá. *Anais...* Cuiabá: Secretaria de Estado de Educação/Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, 1997.
- 14- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO.(2006). *Propostas para o Fortalecimento das Políticas Nacionais de Educação Escolar Indígena*. Brasília: Consed.
- 15- CUNHA, Luiz Otávio Pinheiro da. (1990). *A política indigenista no Brasil: as escolas mantidas pela FUNAI*. Brasília: UnB. (Dissertação de Mestrado em Educação).

CURSO: EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Conceitos Básicos em Ciências da Natureza, Saúde Geral e Bucal e Educação Indígena; Políticas Ambientais e Terras Indígenas;

- 1- Fisiologia do sistema nervoso autônomo;
- 2- Fisiologia da contração muscular;
- 3- Concepções e representações da saúde e da doença;
- 4- Sistema Esquelético;
- 5- Sistema Articular;
- 6- Sistema Muscular;
- 7- Educação e Saúde indígena na construção da cidadania;
- 8- Medicina Indígena Tradicional na proposta do Programa Saúde da Família;
- 9- Vigilância ambiental em políticas de saúde indígena;
- 10- Participação dos agentes indígenas de saúde na construção da atenção diferenciada dentro dos princípios da universalidade e integralidade.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- AIRES, M.M. - Fisiologia. Editora Guanabara Koogan. 2th edição, Rio de Janeiro, 1999.

- 2- COSTANZO, L.S. - Fisiologia, Editora Elsevier. 2th Edição. Rio de Janeiro, 2004.
- 3- GUYTON, A.C e HALL, J.E. - Tratado de Fisiologia Médica. 10th edição. Editora Guanabara Koogan, 2002.
- 4- GRAY, D. J. *Anatomia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.
- 5- NETTER, F. H. *Atlas de Anatomia Humana*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- 6- SOBOTTA, J. *Atlas de Anatomia Humana*. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- 7- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução epidemiologia moderna*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1990.
- 8- CORDEIRO, H. *Sistema único de saúde*. Rio de Janeiro: AIURY, 1991.
- 9- GUIMARÃES, R.; TAVARES, R. (org). *Saúde e sociedade no Brasil :anos 80*. Rio de Janeiro: RELUME-DUMARÁ, 1994.
- 10- LESER, W. et al. *Elementos da epidemiologia geral*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
- 11- QUEIROZ, M. de S. *Representações sobre saúde e doença: Agentes de cura e pacientes no contexto do SUDS*. Campinas: UNICAMP, 1991.
- 12- CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. *Revista de Saúde Pública*. 31(2):209-13, 1997.
- 13- GERSCHMAN, S.; SANTOS, M. A. B. O sistema único de saúde como desdobramento das políticas de saúde do século XX. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 21(61):177-90.2006.
- 14- PORTO, M. F. S. Saúde, ambiente e desenvolvimento: reflexões sobre a experiência da COPASAD – Conferência Pan-Americana de Saúde e Ambiente no Contexto do Desenvolvimento Sustentável. *Ciência & Saúde Coletiva*. 3(2):33-46, 1998.
- 15- LAGDON, E. J.; DIEHL, E.E.; WIIK, F. B.; DIAS-SCOPEL, R. P. A participação dos agentes indígenas de saúde nos serviços de atenção à saúde: a experiência em Santa Catarina, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*. 22(12):2637-46. 2006.
- 16- BARCELLOS, C.; QUITÉRIO, L. A. D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no sistema único de saúde. *Revista Saúde Pública*. 40(1):170-7. 2006.
- 17- PAGE, J. T. P. Política sanitária y legislación en matéria de medicina indígena tradicional em México. *Caderno de Saúde Pública*. 11(2): 202-11. 1995.
- 18- VALLA, V. V. Educação, saúde e cidadania: investigação científica e assessoria popular. *Caderno de Saúde Pública*. 8(1):30-40.1992.
- 19- SANTOS, F. P.; MERTHY, E. E. A regulação pública da saúde no estado brasileiro – uma revisão. 9(18):25-41. 2006.

CURSO: PEDAGOGIA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Fundamentos da Educação para as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

- 1- História da educação especial: da exclusão à inclusão da pessoa com deficiência;
- 2- A inclusão do aluno com deficiência intelectual (alunos com autismo, síndrome de Down, com hiperatividade e outros) aspectos pedagógicos, comportamentais e desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual.
- 3- Análise crítica da legislação e das políticas públicas voltadas para a educação de pessoas com necessidades educacionais especiais, no Brasil;
- 4- Educação inclusiva: conceituação, pressupostos, realidade e desafios;
- 5- A formação docente na perspectiva do atendimento à diversidade e da inclusão escolar;
- 6- Aprendizagem de educandos com necessidades especiais na escola regular: superando obstáculos;
- 7- A inclusão da pessoa surda ou com deficiência auditiva: o ensino e a aprendizagem de Libras; a oralização, o bilingüismo, a escrita na língua portuguesa como segunda língua e a atuação do intérprete de Libras no contexto educacional;
- 8- A inclusão de alunos com baixa visão ou cegas: aspectos sociais e comunicacionais, influenciados pela deficiência visual, o ensino e a utilização do sistema de escrita Braille e demais recursos didáticos pedagógicos na educação;
- 9- A inclusão do aluno com deficiência física (tetraplegia, dificuldades de locomoção etc): adaptações técnicas, físicas, metodológicas e comunicacionais que quebra barreiras à inclusão;
- 10- Desenho universal, acessibilidade e tecnologia assistiva (recursos digitais eletro-eletrônicos, mecânicos, e outros, recursos metodológicos e pessoais, incluindo).

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- ABNT (1994) NBR 9050, Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- 2- AMARAL, L. A. Pensar a diferença/ deficiência. Brasília: Coordenadoria Nacional da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.
- 3- BEYER, H. O. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- 4- BRASIL. Ministério da Educação e dos Desportos. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Fundamental - Deficiência auditiva. v.1. Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: SEESP, 1997.
- 5- _____. Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Fundamental - Deficiência auditiva. v.2. Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: SEESP, 1997.

- 6- _____. Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Fundamental - Deficiência auditiva. v.3. Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: SEESP, 1997.
- 7- _____. Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Fundamental - Deficiência visual. v.1. Série Atualidades. Brasília: SEESP, 1997.
- 8- _____. Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Fundamental - Deficiência visual. v.2. Série Atualidades. Brasília: SEESP, 1997.
- 9- _____. Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino Fundamental - Deficiência visual. v.3. Série Atualidades. Brasília: SEESP, 1997.
- 10- BRITO, L. F. Integração Social & Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.
- 11- BUENO, J. G. S. Educação Especial Brasileira: integração/ segregação do aluno diferente. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2004.
- 12- CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- 13- _____. A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
- 14- _____. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.
- 15- COOL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v.3.
- 16- GONZÁLEZ, J. A. T. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- 17- LEONTIEV, A., VIGOTSKY, L. S., LURIA, A. et al. Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2003.
- 18- MANTOAN, M. T. E. Ser ou estar, eis a questão: explicando o déficit intelectual. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- 19- _____. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- 20- MARTIN, M. B., BUENO, S. T. Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos. São Paulo: Santos, 2003.
- 21- MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: histórias e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- 22- MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- 23- QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- 24- SASSAKI, R. K. Inclusão. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- 25- SOUZA, A. N. de (org). Cadernos CEDES n. 35: Implicações pedagógicas do Modelo histórico-cultural. Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, 2000.
- 26- STAINBACK, S., STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Curso: Pedagogia

Área do Conhecimento/Disciplina: Política e Legislação Educacional Brasileira

- 1- A educação enquanto política pública: projetos sócio-educativos em disputa;
- 2- A função social da escola na contemporaneidade: desafios e perspectivas;
- 3- A LDB 9.394/1996 e o PNE 10.172/2001: aspectos políticos, ideológicos e normativos;
- 4- Universalização e ampliação do ensino fundamental: necessidade do capital ou direito social?
- 5- A política de financiamento da educação básica no Brasil: histórico e desafios atuais;
- 6- A atual política de formação docente brasileira: fundamentos e perspectivas;
- 7- A organização dos sistemas de ensino no Brasil e os determinantes históricos, estruturais e conjunturais;
- 8- Reestruturação produtiva, neoliberalismo e política educacional
- 9- A relação entre educação escolar e trabalho no Brasil: configurações históricas e orientações normativas;
- 10- A reforma universitária pós-LDB 9.394/1996: condicionantes sócio-econômicos, histórico e implicações para a educação pública;

Bibliografias sugeridas:

- 1- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2ªed. Campinas, São Paulo: 2001.
- 2- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- 3- BRZEZINSKI, Iria. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2002.
- 4- CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. – (Coleção O que você precisa saber sobre...).
- 5- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- 6- ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- 7- FRIGOTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- 8- _____.; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- 9- GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira; LIMA, Rosângela Novaes; ARAUJO, Ronaldo Marcos, (et al). Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.

- 10- GENTILI, Pablo (org.) *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis -RJ: Vozes, 2001.
- 11- _____ (Org.). *Universidades na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária*. São Paulo: Cortez, 2001.
- 12- LINHARES, Célia; LEAL, Maria Cristina. *Formação de professores: uma crítica à razão e à política hegemônicas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- 13- _____; TRINDADE, Maria de Nazaret (orgs.). *Compartilhando o mundo com Paulo Freire*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.
- 14- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (orgs.). *Capitalismo, trabalho e educação*. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.
- 15- MAUÉS, Olgaíses; LIMA, Ronaldo (orgs.). *A lógica das competências na formação docente*. Belém: Edufpa, 2005.
- 16- MÉSZÁROS, István. *Educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
- 17- MONLEVADE, João. *Educação pública no Brasil: contos e descontos*. Brasília: Idéia, 1997.
- 18- _____. *Para entender o FUNDEB*. Ceilândia, DF: Editora Idéia, 2007.
- 19- NEVES, Lúcia Maria Wanderley. (org.). *A reforma universitária do governo Lula: reflexões para o debate*. São Paulo: Xamã, 2004.
- 20- _____. *Educação e política no Brasil de hoje*. São Paulo: Cortez, 2002.
- 21- PARO, Vitor Henrique. *Escritos sobre educação*. São Paulo: Xamã, 2001.
- 22- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção educação contemporânea).
- 23- _____. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional*. Campinas, SP: Autores associados, 1998.
- 24- SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. *Política educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- 25- SILVA JÚNIOR, João dos Reis. *Reforma do Estado e da educação no Brasil de FHC*. São Paulo: Xamã, 2002.
- 26- TOMMASI, L.; WARDE M; HADDAD, S. *O banco mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.
- 27- VALENTE, Ivan. *Plano Nacional de Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo I, II, III e IV, Estética e História da Arte, Arquitetura Contemporânea, Linguagens da Arquitetura, Metodologia de Pesquisa Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo

- 1- Arquitetura mulçumana;
- 2- Período colonial brasileiro: a arquitetura civil, militar e religiosa;
- 3- Willian Morris e o movimento Artes e Ofícios;
- 4- A Cidade Jardim de Ebenezer Howard;
- 5- Os movimentos arquitetônicos: do neoclássico ao ecletismo;
- 6- Vilanova Artigas e o Brutalismo Paulista;
- 7- A Leitura das formas arquitetônicas;
- 8- Arquitetura como linguagem e comunicação;
- 9- A história da arte como história da cidade;
- 10- A Estética e o Belo.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- ARGAN, Giulio Carlo Argan. **História da arte como história da cidade**. Trad. Píer Luigi Cabra. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- 2- ARTIGAS, Rosa, Lira, José Tavares C. de (org). **Caminhos da Arquitetura. Vilanova Artigas**. Cosac Naify: São Paulo, 2004.
- 3- BENÉVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- 4- _____. **História da Arquitetura Moderna**. 3ª Ed. Perspectiva: São Paulo, 2004.
- 5- CENTURIÃO, Luiz Ricardo M. **A cidade colonial no Brasil**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- 6- GOITIA, Fernando Chueca. **Breve história do urbanismo**. Trad. Emílio Campos Lima. 5ª. Editorial Presença: Lisboa, 2003.
- 7- HOWARD, Ebenezer. **Cidades-jardim de Amanhã**. Annablume/Hucitec: São Paulo, 2002.
- 8- MIGUEL, Jorge Marão Carnielo. **A casa**. Londrina: Eduel, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.
- 9- MONTEZUMA, Roberto (org.). **Arquitetura Brasil 500 anos. Uma Invenção Recíproca**. Vol.1 Editora Universidade Federal de Pernambuco: Recife, 2002.

- 10- SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil. 1900-1990**. EDUSP: São Paulo, 2002.
- 11- SUMMERSON, John. **Linguagem Clássica da Arquitetura**. Martins Fontes, 2006.
- 12- VICENTINI, Yara. **Cidade e História na Amazônia**. Porto Alegre: Ed. UFPR, 2004.
- 13- ZEVI, Bruno. **Saber ver Arquitetura**. Martins Fontes, 2000.
- 14- NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. Ática, 1991.

CURSO: FÍSICA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Introdução à Metodologia da Pesquisa em Física, Instrumentação para o Ensino de Física, Pesquisa no Ensino de Física, História e Epistemologia da Física, Oficinas e Seminários sobre Tópicos Especiais de Física Geral, Práticas Computacionais no Ensino de Física, Estágio Curricular I, II, III

- 1- Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Física (PCN/Física) para um Novo Ensino Médio;
- 2- Práticas computacionais e novas multimídias no ensino de Física;
- 3- Filosofia e História da Ciência e o ensino de Física;
- 4- A inserção da atividade experimental no ensino de Física;
- 5- Introdução à Astronomia e à Cosmologia no ensino de Física;
- 6- Abordagem da Mecânica no Ensino Médio;
- 7- Abordagem da Termodinâmica no Ensino Médio;
- 8- Abordagem da Eletricidade no Ensino Médio;
- 9- Abordagem da Óptica no Ensino Médio;
- 10- Abordagem da Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- PCN+ Ensino Médio Física: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (<http://www.sbfisica.org.br/ensino/pcn.shtml>).
- 2- Kawamura M.R.D., Hosoume Y. Física na Escola, v. 4, n. 2, p. 22 -27 (2003).
- 3- Ricardo E. C., Física na Escola, v. 4, n. 1, p. 8 -11 (2003).
- 4- Medeiros A., Farias de Medeiros C., Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 24, n. 2, p. 77 -86 (2002).
- 5- Pietrocola M. (Org.): Ensino de Física – conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.
- 6- Rocha J. F. M. (Org.), Origens e Evolução das Idéias da Física, Salvador: Editora da UFBA, 2002.G
- 7- Gaspar A.: Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Ática, 2005.
- 8- Moreira M. A., Ostermann F., Caderno Catarinense de Ensino de Física 10, 108 (1993).
- 9- Borges A. T., Caderno Brasileiro de Ensino de Física v. 19, n. 3, p. 291 -313 (2002).

Fornecemos a seguir uma lista de publicações nacionais representativas da área de ensino de Física e ensino de Ciências que podem ser consultadas:

- 1- Revista Brasileira de Ensino de Física, publicação da Sociedade Brasileira de Física (<http://www.sbfisica.org.br/rbef>).
- 2- A Física na Escola, publicação da Sociedade Brasileira de Física (<http://www.sbfisica.org.br/fne/Welcome.shtml>).
- 3- Caderno Brasileiro de Ensino de Física, publicação do Departamento de Física da UFSC (<http://www.fsc.ufsc.br/ccef>).
- 4- Ciência e Educação, publicação do Programa de Pós -Graduação em Educação para a Ciência, UNESP/Bauru (<http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao>).
- 5- Revista Latino Americana de Educação em Astronomia, publicação do Instituto Superior de Ciências Aplicadas (ISCA) (<http://www.iscafaculdades.com.br/relea>).

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Pedagogia do movimento na infância e na adolescência; desenvolvimento motor; Crescimento, desenvolvimento e maturidade; motricidade humana na 3ª idade e Prática pedagógica

- 1- Princípios que norteiam a Educação Física nas séries iniciais Ensino Fundamental;
- 2- Tendências pedagógicas da Educação Física escolar;
- 3- Pedagogia Crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira;
- 4- Educação Física e a Motricidade Humana;
- 5- Concepção Crítico- Superadora da Educação Física Escolar nas séries iniciais;
- 6- Saberes necessários à prática pedagógica em Educação Física Escolar;
- 7- Crescimento e desenvolvimento motor na infância e adolescência;
- 8- Teorias de controle e aprendizagem motora;
- 9- O processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo -social e motor e suas relações com a educação motora;
- 10- Influência dos fatores sócio-culturais no desenvolvimento psicomotor.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1998.
- 2- Coletivo de Autores. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo -SP: Cortez, 1992.
- 3- GO TANI... [et al.]. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo-SP: EPU, 1988.
- 4- SÉRGIO M.. A Educação Física, ou Ciência da Motricidade Humana? 2 ed. Campinas: Papirus, 1991.
- 5- FREIRE, J. B.. De corpo e alma: o discurso da motricidade. São Paulo, Summus, 1991.
- 6- FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo : Scipione, 1989.
- 7- FREIRE. P.. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 8ª ed.. São Paulo : Paz e Terra, 1998.
- 8- GALLARDO, J. S. P. et al. Educação Física: contribuições à formação profissional . Ijuí, R.S. : Unijuí, 1997.
- 9- GALLARDO et al. Didática da Educação Física: a criança em movimento – jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.
- 10- GUIRALDELLI, JR. P. Educação física progressista – a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo : Loyola, 1991.
- 11- KUNZ, E.. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí : Ed. Unijuí, 1994.
- 12- CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a História que não se conta. Campinas : Papirus, 1988.
- 13- BRACHT, V.. A Constituição das Teorias Pedagógicas da Educação Física. In CADERNOS CEDES 48, CORPO E EDUCAÇÃO, 1999, p: 69-88.
- 14- BRACHT, Valter. Educação Física e Aprendizagem social. 2ª ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
- 15- BETTI, Mauro. Educação Física e Sociedade. São Paulo -SP: Movimento, 1991.
- 16- DARIDO, Suraya Cristina. Apresentação e Análise das Principais Abordagens da Educação Física Escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 20 (1),58 -66. 1998.
- 17- DAOLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo. Campinas: Papirus, 1995.
- 18- DE MARCO, Ademir (Org.). Pensando a Educação Motora. Campinas: Papirus, 1995.
- 19- CAPARROZ, F.E. Entre a educação física na escola e a educação física da escola. Vitória: CEFD/Ufes, 1997.
- 20- BORGES, C. M. F. O professor de Educação Física e a construção do saber . Campinas: Papirus, 1998.
- 21- GALLAHUE, David; OZMUN, John. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. São Paulo -SP: Phorte, 2005. 3. ed.
- 22- MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.
- 23- ECKERT, H. M. Desenvolvimento Motor. São Paulo: Man ole, 1993. 3 ed. Porto alegre: Artmed, 2003. 9 ed.
- 24- BEE, HELEN L. A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO. Porto Alegre; Artmed, 2003. 9 ed.
- 25- LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980.
- 26- LE BOULCH, Jean. Desenvolvimento psicomotor - do nascimento até os seis anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

- 27- LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- 28- FONSECA, Vitor. Psicomotricidade. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- 29- FONSECA, Vitor. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- 30- COSTE, Jean Claude. A psicomotricidade. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- 31- DALILA COSTA.
- 32- HILDEBRANT-STRAMANN, R. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Ijuí: Unijuí, 2003.

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA DO CONHECIMENTO/DISCIPLINA: Metodologia dos Esportes Individuais I, II, III e IV.

- 1- Os aspectos pedagógicos da prática esportiva no contexto da Educação Física Escolar;
- 2- O esporte na perspectiva da cultura corporal;
- 3- O esporte e suas relações com os interesses econômicos e com a ideologia;
- 4- Os esportes individuais enquanto conteúdo pedagógico do ensino fundamental e médio;
- 5- As dimensões inumanas do esporte de rendimento;

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- BETTI, M. Educação Física e Sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.
- 2- BORGES, C. M. F. O professor de Educação Física e a construção do saber. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- 3- BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.
- 4- CAPARROZ, F. E. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola. Vitória, ES: UFES/CEFD, 1997.
- 5- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- 6- DUCKUR, L. C. B. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de Educação Física. Campinas: Autores Associados, 2004.
- 7- HILDEBRANT-STRAMANN, R. Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2003.
- 8- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.
- 9- MOTRIVIVÊNCIA. Alagoas: UFS, n. 3, jan. 1990.
- 10- MOTRIVIVÊNCIA. Alagoas: UFS, n. 4, jan. 1993.
- 11- PAES, R. R. Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Campinas, SP: Faculdade de Educação, UNICAMP, 1996. Tese (doutorado).
- 12- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Campinas: Autores Associados, v. 23, n. 2, jan, 2002.
- 13- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Campinas: Autores Associados, v. 22, n. 3, ma, 2001.
- 14- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Campinas: Autores Associados, v. 24, n. 3, jan, 2003.

Observação: a bibliografia recomendada não esgota todos os temas elencados.